

# Publicação mostrará ações e produções do IFRS

Viver IFRS

Ano 1 | Nº 01 | Agosto 2013

Tânia Aiub<sup>1</sup>

A proposta de construção de um periódico para a divulgação das ações de extensão do IFRS principia de um certo modo de entender a instituição em que se trabalha: a partir do conceito de unidade. Muito se tem discutido, ao longo dos últimos 5 anos, sobre o necessário entendimento de uma instituição multicampus que, além de preservar as particularidades de cada unidade, precisa construir uma identidade comum. Os princípios e ações extensionistas, jamais desvinculados das práticas de ensino e pesquisa, devem primar pela relação transformadora entre instituição de ensino e sociedade e propor estratégias de crescimento comuns a todas as partes, de forma que todos que fazem parte dessa instituição apropriem-se do sentimento de pertenci-

mento e comprometimento. Sentimentos necessários, indiscutíveis quando se está falando em educação. O ato de educar nessa instituição deve ser aquele que deflagre um modo de trabalho ao mesmo tempo peculiar, em consonância com as particularidades de cada realidade local e um modo de trabalho ancorado nos princípios gerais que nortearam a construção desse instituto e que norteiam as ações que nos fazem crescer: trata-se do trabalho sempre atento ao educando e ao seu crescimento.

Por isso, essa proposta que agora se consolida no primeiro volume de um periódico que se lança para ser “o rosto” do IFRS, é fruto dessa vontade de pertencimento, dessa imensa vontade de estar numa instituição acolhedora do todo e entendedora de cada particularidade de suas partes. Muito difícil, de uma perspectiva simplista, construir uma identidade de todo sem desconsiderar muitos

1 Professora de Língua Portuguesa e Coordenadora-geral do Pronatec no IFRS

GABRIELA MOREL



No estande da Reitoria no 2º SAS, servidores puderam escolher o nome e a capa da revista

REVISTA

aspectos das partes. Mas, de forma complexa, com um trabalho sempre voltado a pensar a instituição é possível sair de uma perspectiva simples e ver essa instituição como um grande rizoma, em que o todo e as partes se consolidam pela ideia de conjunto, de articulação sempre lubrificada pela constante troca de experiências e de interlocução.

A revista Viver IFRS deriva desse esforço de produção de conhecimento que parte das ações dos câmpus e do esforço de integração e promoção da cultura extensionista que caracteriza o IFRS. Um trabalho iniciado em 2012, a partir de uma ideia que, acolhida pela gestão da instituição, materializa-se neste momento.

Além das ações promovidas em âmbi-

to institucional, procurar-se-á a colaboração de agentes externos, relacionados à prática extensionista a fim de buscar vias de reflexão. Assim, o periódico contará com seções destinadas à publicação de textos originais de convidados que proporão um momento de interlocução e debate sobre a prática extensionista em âmbito nacional.

Procurando um trabalho que envolva a comunidade do IFRS, as propostas de nome e capa da revista foram objeto de votação durante o 2º SAS, de forma que todos os servidores presentes puderam apoiar e conhecer o projeto. Com 26,79% de votos, o nome “Viver IFRS” foi o escolhido e passará a denominar a revista.

## Votação para o nome da revista

